Prezados colegas do ISL

Agradeço pelo convite para compor com minhas memórias no projeto “A Silvia que eu conheci” que fará parte do Memorial para Silvia Lane.

Eu tive primeiramente contato com a obra de Silvia Lane nos estudos do curso de Psicologia da UNESP/BAURU e, logo na sequência, tive o prazer de conhecê-la em uma palestra e, depois, em momento de confraternização por ocasião de um Encontro Regional SP da ABRAPSO que ocorreu em Bauru em 1998.

A primeira impressão que me ficou foi de uma pessoa extremamente sábia, mas sem nenhum pedantismo ou vaidade que acabava fazendo parte de muitos que sabiam demais na Universidade. Foi a primeira impressão de uma Silvia sábia e muito simples, muito companheira.

Um ano após, tive outra experiência novamente em outro Encontro da ABRAPSO, dessa vez o X Encontro Nacional, que ocorreu em 1999 na USP. Eu ainda era estudante de psicologia e me lembro de que, ao chegar no bloco em que seria a abertura do Encontro, eu que estava com outro colegas de curso mais nossa professora (e ex-orientanda de Silvia Lane), a Sueli Terezinha, e encontramos a Silvia também chegando em seu carro, estacionando logo ali à nossa frente. Parou um pouco pra conversar com a Sueli e me lembro de ter ficado emocionada e imaginando como eu queria tietar aquela figura, mas, ao estar ali do seu lado, percebia o quão tolo era esse desejo, pois ela mais inspirava um companheirismo e uma delicadeza nas relações do que a investida de uma celebridade do mundo psi.

Participei desse Encontro e presenciei palestras e participações muito bem posicionadas de Silvia durante diferentes atividades. Ela discutia o trabalho apresentado de alunos da graduação com a mesma seriedade e dedicação que fazia uma conferência. Aquilo me tocou e me inspirou no sentido de conformar um modo de ser educadora que trago até hoje junto de mim.

Outros Encontros foram possíveis junto com a Silvia, infelizmente não pude ser sua aluna, mas assim eu me sentia, em todas as vezes que pude assistir suas falas e intervenções.

Adriana Eiko Matsumoto